



FARINGITE ESTREPTOCÓCICA

Autor(res)

Marcela Isis Morais
Verônica Franciele Francisca Dos Santos
Ana Paula Melquiades
Mariana Maura Pereira De Almeida

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo disseminar o conhecimento através de pesquisa, sobre a Faringite Estreptocócica, abordando características gerais da doença, da bactéria causadora, sinais e sintomas, formas de transmissão, tratamento, diagnóstico, prevenção, além de trazer um caso clínico exemplificando a forma como a doença se manifesta no organismo.

Faringite estreptocócica é uma doença caracterizada, principalmente, pela dor ou inflamação da garganta. O problema acomete principalmente crianças pequenas e coloca em risco seus pais também.

A Causa da Faringite estreptocócica está relacionada a uma bactéria conhecida como Streptococcus pyogenes ou estreptococo do grupo A. Este tipo de bactéria é extremamente contagiosa e pode se espalhar facilmente de um lugar para outro.

Os sintomas da faringite estreptocócica estão diretamente relacionados às amígdalas. As bactérias podem causar:

Dor de garganta

Febre

Náusea

Dor no corpo e na cabeça

Inflamação dos gânglios linfáticos

Em alguns casos, é possível que o paciente não sinta nenhum sintoma, somente uma leve alteração nas amígdalas.

Faringite estreptocócica tem cura e deve ser tratada logo no início dos sintomas. O tratamento para Faringite estreptocócica é feito a base de remédios. Quando não tratado de forma correta, a doença pode evoluir para uma febre reumática e outros problemas mais graves.